

042

**ALCALÓIDES DE AMARILIDÁCEAS BRASILEIRAS.** *Renata Vargas, Paulo A. C. Júnior, Amélia T. Henriques, José A. Zuanazzi* (Departamento de Produção de Matéria Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS)

Os alcalóides das plantas da família das Amarilidáceas apresentam um grande potencial farmacológico, com elevado interesse na terapia contra o câncer, como antivirais e analgésicos. O trabalho visa isolar e identificar os alcalóides dos gêneros de amarilidáceas encontrados nas espécies presentes no Rio Grande do Sul. Inicialmente, descrevemos o isolamento dos alcalóides presentes em *Hippeastrum rutilum*. Esta espécie foi coletada nos Campos de Cima da Serra – RS. Os bulbos foram triturados e colocados em maceração com etanol. O macerado foi filtrado e através do método Stass-Otto obteve-se a fração de alcalóides totais. Estes foram submetidos a ensaios de isolamento e identificação através de CCD, CLV e HPLC. O principal composto evidenciado foi o alcalóide licorina. Outros alcalóides presentes em *H. rutilum* foram separados e encontram-se em fase desde identificação e posteriormente faremos análise da presença destes alcalóides em outras espécies. Os extratos já obtidos foram enviados ao SOAD (Central Sul-americana para o desenvolvimento de novas drogas anti-câncer) para análises de inibição de células tumorais(CNPq-PIBIC/FAPERGS).